



PARQUE NACIONAL DA SERRA DO ITAJAÍ - ICMBio  
CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DO ITAJAÍ

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 09.12.2021

1 No dia nove de dezembro de dois mil e vinte e um, via aplicativo *Teams* às  
2 14h15min, em segunda chamada, deu-se início à reunião ordinária do Conselho  
3 Consultivo do Parque Nacional da Serra do Itajaí (PNSI), com a chamada dos  
4 presentes pela Chefe Substituta do Parque, Viviane. Registrou-se a presença dos  
5 conselheiros e visitantes, como segue: Viviane Daufemback do PNSI/ICMBio,  
6 Juliano Piske (Prefeitura de Guabiruba), Suelen Conzatti (IPAN), Karine Cristina  
7 Fraron (PNSI), Renato Toti Maia (IMA/SC), Carlos Eduardo Zimmermann (FURB),  
8 Diogo (AMAVI), Marcelo Diniz Vitorino (Convidado FURB), Luis Augusto Ebert  
9 (UNIASSELVI), Giancarlo Capristano (Prefeitura de Vidal Ramos), Leandro  
10 Geronimo Lyra (Associação Harmonia), Simone Gomes Traleski (AMMVI), Carlos  
11 Alberto Jacobsen (EPAGRI), Mário Sérgio Celski de Oliveira (PNSI), Juarez  
12 Andreiv (PNSI), Nathália Cristina Reif (PNSI), Priscila Bona (UFSC), Sérgio Feuser  
13 (Prefeitura de Indaial), Leandro Cortese Aranha (PNSI), Luiz Olímpio Menta  
14 Giasson (FURB), Vanderlei Schmidt (ACAPRENA), Kátia Spinelli, Victoria Staloch,  
15 Helena Pacheco, Cintia Gruener (Intituto Caeté-Açu), Leocarlos Sieves  
16 (ACAPRENA), Helena Darolt Sieves. Viviane dá as boas-vindas a todos (as),  
17 relembra os pontos principais da ata da reunião anterior e solicita sua aprovação.  
18 A ata é aprovada por todos. Após, relembra, brevemente, as ações do Projeto  
19 Restaurar, apresenta o professor Marcelo e a reunião segue com a fala do  
20 professor. **I. PAUTA ÚNICA: Apresentação da execução e resultados do**  
21 **Projeto Restaurar** – o Coordenador do projeto, professor Marcelo iniciou  
22 falando sobre o financiamento pelo Banco BNDES (Mata Atlântica) e a parceria  
23 entre FURB e ICMBio. Os objetivos do Projeto eram de restaurar as áreas  
24 degradadas na região do Faxinal do Bepe e Possamai. Foi relatado sobre o  
25 **histórico** do Projeto, como foi o início, reuniões realizadas, valor do projeto,  
26 sugestões de complementação apresentadas pelo BNDES e sobre as autorizações  
27 do ICMBio para a execução do Projeto na época. Continuou falando que o início  
28 do Projeto se deu em 2013, sobre as **contratações e capacitação de**  
29 **profissionais** e sobre a ação judicial pelo IPAN. Falou sobre o **diagnóstico**  
30 **prévio da área**, o monitoramento da fauna, os processos de restauração  
31 (nucleação, plantio), sobre dados estatísticos, sobre o estudo geológico,  
32 elaboração dos mapas (localização, uso de solo, área de preservação permanente,  
33 declividade, curva de nível) e sobre as áreas indenizadas para execução do  
34 projeto dentro do Parque. Relatou sobre a **marcação de matrizes** (51 famílias,  
35 100 gêneros, 186 espécies e 2187 indivíduos), a **coleta de sementes** (30% de  
36 frutos por matriz, coleta direta, formação de lotes de semente de 25 matrizes por  
37 espécie) para produção de mudas e, posterior, plantio. As **mudas produzidas**  
38 compreenderam, pelo menos, 34 famílias, 37 gêneros, 122 espécies, 180.000  
39 mudas que foram levadas a campo e 60.000 ficaram no viveiro. Essas mudas  
40 eram colocadas em estufas e tinham irrigação para a germinação no campus 5 da  
41 FURB. Relatou sobre a **eliminação de espécies exóticas** invasoras e que não foi  
42 feita a retirada de espécies naturalizadas na área. Falou sobre as técnicas de

43 restauração utilizadas: **transposição de serrapilheiras:** 12 hectares não  
44 contínuos em 60 módulos (2m<sup>2</sup>) por hectare (13m x 13m); **transposição de**  
45 **galharias:** 12 hectares não contínuos em 80 módulos (4m<sup>2</sup>) por hectare (11m x  
46 11m) que foram instalados próximo a bordadura da floresta e na forma de  
47 corredores entre remanescentes; **poleiros artificiais:** feitos com tora de  
48 eucalipto em 12 hectares não contínuos com 20 poleiros por hectare (22m x  
49 22m); **engenharia de sistemas - rugosidades no solo:** feito em 2 hectares com  
50 625 módulos por hectare (4m x 4m); **plantio - adaptação em módulos**  
51 **redondos ao grupos de Anderson:** 1100 indivíduos por hectare, 44 módulos  
52 por hectare. Informou sobre o monitoramento do plantio (60% das áreas 1 e 3) e  
53 que encontrou-se 4% de mortalidade. Relatou que houve **enriquecimento** de  
54 áreas em regeneração totalizando 82,6 hectares não contínuos. Sobre o  
55 **monitoramento de fauna**, foi realizado o diagnóstico e monitoramento da  
56 entomofauna (128.949 insetos coletados), principalmente, com insetos da  
57 serrapilheira, de avifauna (172 espécies registradas), da herpetofauna (35  
58 espécies de anfíbios anuros e 8 espécies de répteis registradas) e de mamíferos  
59 (puma, morcegos, primatas, cachorro-do-mato e outros). Relatou sobre alguns  
60 **desafios** encontrados na execução das atividades, como: o inverno (houve neve e  
61 geada), falta de fiscalização/vigilância *in loco*, vandalismo, jipeiros na estrada e  
62 na área em restauração, presença de gado, pouca manutenção na estrada e a ação  
63 judicial (que fez com que se desistisse da restauração na área total pretendida, da  
64 eliminação de pinus na área do Possamai e impossibilitou o plantio de mudas).  
65 Por fim, a ação judicial fez com que se usasse outras estratégias não planejadas,  
66 como chuva de sementes, semeadura direta e plantio de plântulas. A  
67 **configuração da restauração** ficou da seguinte forma: 49ha de plantio em  
68 módulos, 82,6ha de plantios de enriquecimento, 2,03ha de transposição de  
69 galharias, 2,5ha de rugosidade, 29ha de poleiros artificiais, 31ha de transposição  
70 de serrapilheira, 2ha de ilhas de biodiversidade, 18ha de semeadura direta, 9,70ha  
71 de supressão de exóticas, 72,10ha de chuva de sementes e plantio de plântulas,  
72 **totalizando 297,9 hectares**. O projeto finalizou em meados de 2017. Fala que  
73 espera que a restauração avance e que está programado monitoramento de 5 em  
74 5 anos. Vê como um ponto importante o engajamento e capacitação de alunos da  
75 FURB. Marcelo finalizou a apresentação e Viviane agradeceu a apresentação e  
76 destacou itens dos resultados apresentados. Marcelo se comprometeu a enviar  
77 no início de 2022 o livro produzido, pois o que havia sido enviado não foi  
78 encontrado pela equipe do Parque, e enviar um relatório com os mapeamentos e  
79 georreferenciamento produzido. Marcelo respondeu questionamentos dos  
80 conselheiros, incluindo a resposta sobre as mudas (60.000) que ficaram no  
81 viveiro, informando que muitas morreram e hoje deve haver, cerca de, 15.000  
82 mudas, ainda, com mais de 3m de altura. Viviane comentou que a questão das  
83 mudas estava atrelada a decisão judicial e o ICMBio não pode responder a FURB  
84 autorizando ou não a utilização ou doação das mudas. Viviane questionou sobre o  
85 registro de novas espécies e Marcelo respondeu que foi encontrado espécies  
86 raras e espécies não citadas no Plano de Manejo do Parque. Leandro Aranha  
87 questiona sobre o monitoramento e o efeito antrópico na área. Marcelo responde  
88 que serão monitoradas algumas áreas/ações, que será necessário encontrar  
89 pesquisadores para essas pesquisas e que com o georreferenciamento será  
90 possível avaliar o efeito antrópico. Marcelo continua falando sobre a câmara fria e  
91 que a equipe decidiu finalizar o projeto após a decisão da justiça que não poderia  
92 mais utilizar fertilizantes nas mudas, o que inviabilizou a continuidade do Projeto

93 e que houve conversa com o BNDES sobre esta questão. Informou que metade do  
94 recurso foi devolvido ao BNDES, cerca de, R\$ 2.000.000,00. Viviane, novamente,  
95 agradece o professor Marcelo, o qual, fala que entre 2023 e 2024 serão  
96 submetidas pesquisas ao SISBIO, a princípio, para monitoramento da  
97 entomofauna e das técnicas de nucleação. Leandro Lyra parabeniza o professor e  
98 fala que gostaria de levar essas técnicas e a experiência do projeto para regiões  
99 de Vidal Ramos. Viviane questiona se há informes de conselheiros/as e fala sobre  
100 a contratação de Agentes Temporários Ambientais que iniciou em 01/11/2021.  
101 Agradece a presença de todos/as e encerra a reunião. Nada mais havendo a tratar,  
102 lavramos a presente ata que, após aprovação em Reunião Ordinária subsequente  
103 a esta, vai por todos/as assinada, conforme lista anexa. Blumenau, nove de  
104 dezembro de 2021.